



**UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
MONDLANE**

**Faculdade de Educação**

**Departamento de Organização e Gestão da Educação**

**Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação**

**Monografia**

**Análise da Influência da Gestão Escolar para o Desempenho da Rapariga: Caso da Escola  
Primária Completa de Malassi – Namaacha (2022)**

Sofrida Félix Nharreluga

Maputo, Agosto de 2023

**Universidade Eduardo Mondlane**  
**Faculdade de Educação**  
**Departamento de Organização e Gestão da Educação**  
**Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação**

**Monografia**

**Análise da Influência da Gestão Escolar para o Desempenho da Rapariga: Caso da Escola Primária Completa de Malassi – Namaacha (2022)**

Monografia a ser apresentada à Faculdade de Educação em Cumprimento dos Requisitos Parciais para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação sob orientação da Supervisora: Dra. Sónia Francisca MussaUssene

Sofrida Félix Nharreluga

Maputo, Agosto de 2023

## Comité de Júri

O Presidente do júri

---

A Supervisora

---

O Arguente

---

## **Declaração de honra**

Eu, Sofrida Félix Nharreluga, declaro por minha honra, que esta monografia é inteiramente da minha autoria e que nunca foi apresentada para obtenção de qualquer outro grau académico em nenhuma Instituição de Ensino Superior, que constitui o resultado da minha pesquisa pessoal, estando no texto e nas referências bibliográficas as fontes utilizadas.

Maputo, Agosto de 2023

---

Sofrida Félix Nharreluga

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar agradecer à Deus, pelo amor incondicional, e pela força espiritual que me transmitiu durante o meu percurso académico.

O meu muito obrigada a minha Supervisora Sónia Francisca MussaUssene pela competência com que me orientou, atenção, disponibilidade, paciência, simplicidade, pelas suas valiosas contribuições e o tempo que generosamente dedicou-me, transmitindo-me os melhores e mais úteis ensinamentos, pelas críticas feitas durante a elaboração da minha Monografia, pois sem essa simplicidade e rigor académico não seria possível concretizar esse trabalho.

O meu agradecimento é extensivo aos docentes do curso de Organização e Gestão da Educação que deram o máximo de si durante as aulas, para a minha formação. Agradeço os meus colegas da turma OGED 2018 Pós-Laboral, em especial Sara Chore, Suzana Miguel e a Telma Mariquele pela partilha de material de estudo, pela amizade e pelo apoio incondicional até hoje. Quero, igualmente, endereçar sinceros agradecimento aos membros da direcção da escola, aos professores/as e as alunas da 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> classes da Escola Primária Completa de Malassi pela forma amável e carinhosa com que me receberam e forneceram as informações. Agradeço igualmente aos pais e encarregados de educação por terem autorizado que as suas educandas participassem da pesquisa.

Vários foram os desafios durante a realização dessa Licenciatura em Gestão Escolar, e a minha família foi o meu maior suporte durante esse tempo todo, visto que a mesma sempre me encheu de coragem e ajuda financeira. Assim sendo, o meu muito obrigado à Deus pela Família valiosa que o mesmo me deu, Mãe (Helena Filipe Chilundo), Pai (Félix Pedro Nharreluga) Irmãs (Rosina Félix, Fairita Félix, Carla Félix e Malte Félix, sobrinhas (Mary Arlindo Langa e Larysse Arlindo Langa). e primos FilojoiceChilundo e FilartinoChilundo.

Em fim, o meu agradecimento vai para todos que de forma directa e indirecta deram o seu contributo para materialização deste sonho.

Meu muito obrigada!

## **Dedicatória**

Esta monografia é em especial dedicada aos meus pais, Félix Pedro Nharreluga e Helena Filipe Chilundo, como reconhecimento do amor e do esforço que os mesmos fizeram para que eu pudesse atingir o grau de Licenciatura.

Em memória ao meu irmão Justino Félix Nharreluga, ao meu tio Gabriel Gove, ao meu primo Bento Panguene e a minha prima Marlene Orlando Chilundo, e a minha prima Leila António Chilundo pelos lindos ensinamentos, Deus vos conserve infinitivamente.

Às minhas irmãs Rostina Félix Nharreluga, Fairita Félix Nharreluga, Carla Félix Nharreluga e Malte Félix Nharreluga, que estiveram sempre ao meu lado durante esses longos anos de formação.

## **Epigrafe**

*“Quando for a hora certa, eu senhor farei acontecer” (Isaiás, 60:22)*

## **Lista de acrónimos e siglas**

BAD –Banco Africano de Desenvolvimento

DAE –Director Adjunto Escolar

DE–Directora da Escola

EPC – Escola Primária Completa

FIDHLD – Federação Internacional dos Direitos Humanos e Liga dos Direitos

IEU –Instituto de Estatística da Unesco

MINED – Ministério da Educação

MINEDH –Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

ONU– Organização das Nações Unidas

PAIPG– Plano de Acção para a Integração da Perspectiva de Género

PEA – Processo de Ensino e Aprendizagem

PEEC–Plano Estratégico da Educação e Cultura

PNUD –Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura

UNICEF–Fundo das Nações Unidas para a Infância



## **Resumo**

Este estudo é o resultado de uma pesquisa com o tema, análise da influência da gestão escolar para o desempenho da Rapariga. O estudo foi realizado na Escola Primária Completa de Malassi no distrito de Namaacha no período de 2023. Apartir do tema formulou-se o seguinte objectivo geral: analisar a influência da gestão escolar para o desempenho da rapariga na Escola Primária Completa de Malassi. Deste, formulou-se os seguintes específicos: descrever o papel da gestão escolar para o desempenho da rapariga. Identificar o nível de aproveitamento da rapariga na Escola Primária Completa de Malassi em 2022, identificar os mecanismos implementados pelos gestores escolares, para o desempenho da rapariga na Escola Primária Completa de Malassi e descrever as dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares face ao desempenho da rapariga na Escola Primária Completa de Malassi. No desenvolvimento desta pesquisa, observou-se os procedimentos metodológicos da pesquisa quali-quantitativa com recurso ao questionário e entrevistas semi-estruturada, focalizada nas raparigas da 5ª e 6ª classe onde foi seleccionada uma amostra de 10 raparigas e 7 gestores totalizando 17 elementos. Os resultados da pesquisa mostraram-se satisfatórios uma vez que os gestores da EPC-Malassi têm envidado esforço de modo ao alcance de um desempenho satisfatório escolar da rapariga naquela instituição de ensino com base ao plano estratégico da educação., apesar de existirem dificuldades que apoquentam aquela instituição de ensino no que concerne ao desempenho satisfatório da rapariga. Tais como a falta de assistência de alguns pais e encarregado de educação na vida educativa das suas educandas, e as condições financeiras enfrentadas pelos pais e encarregado de educação.

**Palavras-chave:** *Desempenho Escolar, Educação Escolar, Gestão Escolar e Rapariga.*

## Índice

Comité de Júri .....	i
Declaração de honra.....	ii
Agradecimentos .....	iii
Dedicatória.....	iv
Epigrafe.....	v
Lista de acrónimos e siglas .....	vi
Resumo .....	vii
Capítulo I: Introdução .....	1
1.1. Contextualização.....	1
1.2. Formulação do problema .....	2
1.3. Objectivos da pesquisa.....	3
1.3.1. Objectivo Geral .....	3
1.3.2. Objectivos específicos.....	3
1.4. Perguntas de pesquisa .....	3
1.5. Justificativa .....	4
1.6 Estrutura do Trabalho .....	5
Capítulo II: Revisão de literatura .....	6
2.1. Educação.....	6
2.1.2. Educação escolar.....	6
2.2. Rapariga .....	7
2.3. Gestão .....	8
2.3.1. Gestão escolar .....	8
2.4. Desempenho.....	11
2.4.1. Desempenho escolar .....	11
2.4.2. Factores que influenciam para o desempenho escolar .....	12
2.5. Factores que contribuem para o surgimento e desenvolvimento da gestão participativa nas escolas..	13
2.6. O papel dos Gestores Escolares para o desempenho da rapariga na escola.....	14
2.7. Participação da rapariga na vida escolar .....	15

Capítulo III: Metodologia .....	18
3.1. Descrição do local do estudo .....	18
3.2. Classificação da pesquisa.....	19
3.2.1. Classificação da pesquisa quanto a abordagem do problema .....	19
3.2.2. Classificação da pesquisa quanto aos objectivos .....	20
3.3. Classificação da pesquisa quanto aos procedimentos técnicos .....	20
3.4. População.....	20
3.5.1. Amostra.....	20
3.6. Técnicas de recolha de dados.....	21
3.6.1. Entrevista .....	21
3.6.1.1. Entrevista semi-estruturada.....	21
3.6.2. Questionário.....	22
3.7. Técnica de análise e interpretação de dados .....	22
3.8. Questões éticas.....	23
3.9. Limitações do estudo .....	23
Capítulo IV: Apresentação e discussão dos resultados .....	24
4.1 Resultado do guião de entrevista .....	24
4.2.Resultado do questionário dirigido aos professores.....	26
4.3. Resultados do questionário às alunas.....	27
Capitulo V: Conclusões e Sugestões.....	30
5.1. Conclusões .....	30
5.2. Sugestões.....	31
Referências bibliográficas.....	32
Apêndices.....	37
Anexos .....	44

## Capítulo I: Introdução

### 1.1.Contextualização

Na actualidade, o governo em coordenação com as organizações internacionais procura estratégias com vista a formação da rapariga no âmbito académico como forma de acabar com preconceitos que outrora vinha impedido de certa forma a sua formação. É neste contexto de formação, que surgiu o Plano de Acção para a Integração da Perspectiva de Género (PAIPG), cuja intenção era orientar o Plano Estratégico da Educação nas questões de género, como forma de proporcionar uma educação para todos sem distinção de género.

Falar do desempenho escolar satisfatório da rapariga é falar das novas dinâmicas proposta pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO), Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), e outras organizações que têm envidado esforços, apoiando os países na esfera educacional, para que a rapariga atinja o patamar, na governação entre outras funções.

Numa organização como a escola, a gestão é uma dimensão do próprio acto educativo. São tarefas da gestão com sentido pedagógico e educativo Barroso (2013), as seguintes: definir objectivos, seleccionar estratégias, planificar, organizar, coordenar, avaliar as actividades e os recursos, ao nível da sala de aula ou ao nível da escola no seu conjunto com vista ao alcance dos anseios educativos.

A actividade da gestão envolve a todos na educação e contribui para o desenvolvimento das instituições educativas, visto que, quanto mais as escolas se desenvolvem maior possibilidade o ser humano tem de “ser-mais, saindo do ser-menos”. Com esta ideia verifica-se que o ser humano será mais instruído, formado, assim como, mais capacitado em contribuir para o desenvolvimento do país, como uma macro organização. É pelo exposto antes e nos parágrafos anteriores que este estudo tem como tema *Análise da Influência da Gestão Escolar para o Desempenho da Rapariga na Escola Primária Completa de Malassi*.

## **1.2. Formulação do problema**

Segundo Libâneo *et al.* (2008), gestor escolar é aquele que coordena, mobiliza, motiva, lidera, delega aos membros da equipe escolar, conforme suas atribuições específicas, as responsabilidades decorrentes das decisões. Acompanha o desenvolvimento das acções, é um agente articulador, que assume, perante a comunidade, o compromisso de oferecer um serviço de qualidade, com habilidade para lidar tanto como administrativo-político quanto como pedagógico.

Nas palavras de Pinto (2001, p.144):

o director é responsável por tudo o que acontece na escola, sendo seu representante legal a pessoa que personifica. O director como educador deve conhecer a actividade técnica executada pela equipe que está sob seu comando e também participar das actividades técnicas da sua instituição. Ele deve assumir a liderança, assegurando a conquista dos objectivos da escola, planificando, organizando o trabalho, coordenando os esforços e avaliando os resultados.

As definições anteriores levam-nos a perceber que o gestor escolar pela sua nobre missão, é a peça-chave para influenciar no desempenho escolar satisfatório da rapariga nesta instituição de ensino. Embora existam as qualidades acima impostas ao gestor escolar, o nível do desempenho escolar satisfatório da rapariga na Escola Primaria Completa de Malassi (2022) não é satisfatório no que diz respeito ao desempenho escolar da rapariga naquela instituição de ensino, uma vez que no universo de 60 alunos, onde 30 raparigas não concluiu o ensino primário correspondente as classes 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup>.

A situação do desempenho escolar satisfatório é também relatada pela Revisão de Políticas Educacionais de Moçambique do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), onde consta que 94% das raparigas em Moçambique matriculou-se no ensino primário, mais da metade desistiu na quinta classe, apenas 11% continuou a estudar no nível secundário, e apenas 1% foi até a faculdade (MINEDH, 2019). Desta forma, surge um desafio aos gestores escolares da instituição de adoptar estratégias de modo a reverter a situação vivida.

Em função das afirmações acima exposta sobre o índice do desempenho satisfatório escolar da rapariga, levanta-se a seguinte questão de partida: *Até que ponto a gestão escolar da Escola Primária Completa de Malassi influência para o desempenho da rapariga?*

### **1.3.Objectivos da pesquisa**

A pesquisa baseia-se em um objectivo geral e quatro objectivos específicos que a seguir se apresentam:

#### **1.3.1. Objectivo Geral**

- Analisar a influência da gestão escolar para o desempenho da rapariga na Escola Primária Completa de Malassi

#### **1.3.2. Objectivos específicos**

- Identificar o nível de aproveitamento da rapariga na Escola Primária Completa de Malassi em 2022.
- Identificar as actividades implementadas pelos gestores escolares, para o desempenho satisfatório da rapariga na Escola Primária Completa de Malassi.
- Descrever as dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares face ao desempenho satisfatório da rapariga na Escola Primária Completa de Malassi.

### **1.4.Perguntas de pesquisa**

- Qual é o nível de aproveitamento da rapariga na Escola Primária Completa de Malassi em 2022?
- Que actividades são implementadas pelos gestores escolares, para o desempenho satisfatório da rapariga na Escola Primária Completa de Malassi?
- Quais são as dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares face ao desempenho satisfatório da rapariga na Escola Primária Completa de Malassi?

### **1.5. Justificativa**

Segundo o artigo 88 da Constituição da República de Moçambique, a Educação passou a constituir um direito e dever de todo o cidadão e o Estado tem a obrigação de criar condições para que todos tenham acesso à mesma.

Ao longo do percurso académico, foi possível aprimorar conteúdos concernentes ao género, na cadeira de Perspectivas do Género na Educação, que debruça sobre política do género bem como o empoderamento da rapariga. A pesquisadora teve como motivação para a escolha do tema as situações que tem apoquentado o sector educativo, onde o nível do desempenho escolar satisfatório da rapariga tende a baixar, isto é, nem todas as raparigas que ingressam no ensino primário concluem-o. Isso preocupa os gestores escolares, uma vez que o governo tem envidado esforço para a retenção e não só da mesma na escola.

No este estudo permitirá a pesquisadora adquirir conhecimento, habilidades no que concerne ao estudo do desempenho escolar satisfatório da rapariga numa organização escolar. Sendo estudante de Licenciatura em Gestão da Educação, este estudo propiciará políticas viradas ao género feminino no que concerne ao desempenho escolar satisfatório da rapariga no âmbito educacional. Tornará a rapariga uma ferramenta útil na busca de estratégias para alavancar o desempenho satisfatório da rapariga na esfera educacional. Vai incutir na rapariga e em todos os actores educativos maior foco na educação da rapariga, como um mecanismo para o desenvolvimento social e económico nos diferentes sectores.

## **1.6 Estrutura do Trabalho**

A presente monografia encontra-se estruturado da seguinte forma: o capítulo I é reservado à contextualização e nele é apresentado o problema, os objectivos da pesquisa, as perguntas de pesquisa, a justificativa da escolha do tema e a estrutura do trabalho.

No capítulo II do trabalho apresenta-se a revisão da literatura que consiste na definição dos conceitos básicos de seguida a reflexão das ideias de vários autores a partir do quadro teórico.

O capítulo III é destinado à metodologia, fazendo-se a prior a abordagem metodológica que sustentará o estudo. Apresenta-se a população e amostra, e os instrumentos de recolha de dados.

O capítulo IV é destinado a apresentação e discussão dos dados.

O capítulo V destina-se a conclusão e sugestões atinente ao nosso estudo. Por fim, a referência bibliográfica, apêndices e anexos.



## **Capítulo II: Revisão de literatura**

Neste capítulo serão apresentadas as discussões teóricas em torno do tema em estudo. Para uma melhor compreensão deste capítulo serão arrolados conceitos básicos relacionados com o tema em abordagem. Acrescentar, que não só aparecem conceitos, mais outros aspectos teóricos que ajudam na abordagem do assunto como: educação, rapariga, factores que influenciam para o desempenho escolar, factores que contribuem para surgimento e desenvolvimento da gestão participativa nas escolas, o papel dos gestores escolares para o desempenho da rapariga na escola e participação da rapariga na vida escolar.

### **2.1. Educação**

Segundo Durkheim (2001), a educação é uma interacção entre gerações novas e adultas. Sendo as adultas as que orientam as novas no sentido de prepará-los para a vida social, com intuito de lhe fornecer certos estados físicos, intelectuais e morais.

A educação pode ser vista como uma acção exercida pelas gerações adultas sobre aquelas que ainda não estão maduras para a vida social. Tem por objectivo suscitar e desenvolver na criança um certo número de estados físicos, intelectuais e morais que lhe exigem no meio o qual está particularmente destinada. Gomes (2005).

A educação é definida como sendo um processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando à sua melhor integração individual e social. Ferreira (2004).

Aliado a literatura destes autores, o papel da educação consiste em integrar a pessoa no meio social onde ela vive, convive, trabalha e se diverte, por meio da educação a pessoa socializa-se, adquire conhecimentos que poderão ser úteis no presente e no futuro.

#### **2.1.2. Educação escolar**

Educação escolar é a socialização dos conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos por meio do ensino dos clássicos, visando a “formação das bases para a difusão do materialismo histórico-dialético como concepção de mundo” (Duarte, 2017, p. 96).

Saviani (2013), afirma que a educação escolar é aquela que tem por finalidade formar a segunda natureza do sujeito, ou seja, aquilo que não é garantido pela natureza precisa ser produzido

historicamente. Este tipo de educação é realizada em um sistema escolar de ensino, podendo ser desenvolvido em instituições legitimadas para exercê-la. Na educação escolar transmite-se uma cultura específica, possuindo uma arquitetura universal.

De salientar que por meio da educação escolar, o sujeito estabelece relações e compreende a forma de organização da sociedade na qual está inserida.

Martins (2018), defende a educação escolar como sendo aquela que ensina conteúdos que, interpondo-se entre sujeito e objectos, transformam os modos de o sujeito operar com eles à medida que ocorre o desvelamento de seus traços essenciais e nexos dinâmico-causais.

Na visão da autora, “os conteúdos escolares devem pautar-se nos conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos historicamente elaborados e referenciados pela prática social da humanidade” (Martins, 2018, p. 95). Ainda afirma que, educação escolar não pode ser dissociada do todo da sociedade, consequentemente apresenta contradições e determinantes, que nem sempre permitem sua autonomia plena. Porém, é relevante seu papel transformador e a sua função de assegurar os conhecimentos científicos e culturais a todos os cidadãos, elevando-os culturalmente.

Na visão dos autores acima, pode se perceber que a educação escolar é aquela planeada, realizada nas instituições escolares e é medida por educadores, tendo como objectivo sistematizar e multiplicar o conhecimento bem como o desenvolvimento de habilidades úteis para actuação do indivíduo na sociedade. Salientar que esta educação é à que está directamente relacionada com o assunto do presente trabalho.

## **2.2. Rapariga**

O termo rapariga refere-se a uma mulher que está na idade da adolescência, geralmente caracterizada pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental e emocional. Não obstante do dito no parágrafo anterior, Coutinho (2005), define rapariga como sendo uma menina ou adolescente do sexo feminino. Este autor, diz ainda que a rapariga se encontra numa fase entre a infância e a idade adulta, na qual há presença de transformações de ordem física e psicológica.

A rapariga é ainda definida como sendo uma mulher que está em idade de adolescência, geralmente caracterizada pelos impulsos de desenvolvimento físico mental e emocional

Matlhava (2022). Em suma para este estudo tomaremos a expressão rapariga como termo comum utilizada para designar uma pessoa do sexo feminino da infância até a juventude, com idade normal para frequentar o ensino no sistema nacional de educação.

### **2.3. Gestão**

Para Libâneo (2003), Gestão é a actividade pela qual são mobilizados meios e procedimentos para atingir os objectivos da organização, envolvendo, basicamente, os aspectos gerenciais e técnico-administrativos.

Ferreira (2009), partindo da origem etimológica do termo gestão, afirma que a gestão se relaciona com actividade de impulsionar uma organização a alcançar seus objectivos, cumprir sua função e desempenhar seu papel.

O pensamento dos autores acima convergem, na medida em que se pode entender também a gestão como sinónimo de administrar, direccionar, visto que está relacionada com a actividade de impulsionar uma organização a atingir seus objectivos, cumprir a sua função e desempenhar seu papel para o alcance dos resultados da organização de forma eficiente e eficaz.

Na área da educação, concretamente nas escolas, a gestão envolve para além dos directores, dos professores, dos pais e dos encarregados de educação também os alunos, sem os quais gerir seria difícil, o que significa que é necessário que se estabeleça a comunicação entre estes para que a gestão seja efectiva.

#### **2.3.1. Gestão escolar**

Segundo Libâneo (2001), a expressão gestão escolar caracteriza-se pela planificação do trabalho escolar e racionalização do uso dos recursos materiais, financeiros, intelectuais; dirigir e controlar os serviços necessários à educação, bem como coordenar e controlar o trabalho das pessoas.

Na perspectiva de Luck (2008), considera-se que a "gestão escolar é um enfoque de actuação, um meio e não um fim em si mesmo. O fim último da gestão é a aprendizagem efectiva e significativa dos alunos."

Este último autor vai ao encontro dos objectivos desta pesquisa, que se preocupa com a gestão escolar participativa para o processo de ensino e aprendizagem, em que ele acrescenta a componente "aprendizagem significativa". Assim, para que a gestão traduza essa característica e a missão de garantir a aprendizagem significativa dos alunos, é necessário que haja qualidade no processo de ensino e aprendizagem e, para tal, é essencial que se opte por uma gestão participativa, isto é, que haja envolvimento de todos os intervenientes nos processos de tomada de decisão, planificação, assim como no acompanhamento de todas as actividades realizadas na escola, com destaque para o Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA).

Segundo Teixeira e Siqueira (2017), gestão escolar como expressão relacionada à actuação que objectiva promover a escola, na mobilização e articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir os avanços educacionais e efectiva na aprendizagem das alunas.

A visão dos autores, anteriormente mencionados, remete-nos a concluir que a gestão envolve a criação de mecanismo, para que as organizações alcancem, em colectivo os objectivos desejados.

No âmbito da gestão escolar importa destacar a gestão democrática por ser o pilar da gestão escolar para o sucesso educacional. Este tipo da gestão democrática consiste em envolver os trabalhadores nas decisões que afectam o seu trabalho, na medida em que o envolvimento é o processo de estimular os empregados a tomarem iniciativas que beneficiem a organização. Inicialmente, é preciso que as pessoas compreendam e estejam de acordo com os objectivos que se almejam para então serem encorajados a buscar melhor maneira de concretizá-los (Alfaya, 2004). Nesta direcção, a gestão participativa corresponde a um conjunto de princípios e processos que defendem e permitem o envolvimento regular e significativo dos trabalhadores na definição de metas e objectivos, na identificação e resolução de problemas, no processo de tomada de decisão, no acesso à informação e no controlo da execução (Santos, Lopes, Graças, *etal.*, 2002).

Gestão participativa é o sistema da gestão democrática por excelência. É o mais aberto de todos os sistemas. Chiavenato (2004, p. 493), apresenta as principais características deste sistema participativo:

As decisões: são totalmente delegadas aos níveis

organizacionais; sistema de comunicações: as comunicações fluem em todos os sentidos e a organização faz investimentos; relacionamento interpessoal: o trabalho é feito em equipas, a formação de grupos espontâneos por confiança; o sistema incentiva a participação e o envolvimento grupal, de modo que as pessoas se sintam responsáveis pelo que decidem e fazem em todos os níveis organizacionais; sistema de recompensas e punições: há uma ênfase nas recompensas simbólicas e sociais, embora não sejam omissas as recompensas materiais e salariais.

Oliveira (2011) concebe gestão participativa como uma filosofia que valoriza o envolvimento das pessoas no processo de tomada de decisão da organização, a fim de contribuir no seu desenvolvimento, resolução de conflitos e na competitividade do mercado global. Diante disto, a gestão participativa preza pela motivação dos funcionários a de mostrar-lhes o quão são importantes não só nos processos, mas como a peça-chave para o ser, o estar e o sucesso escolar.

Desta forma, a gestão participativa visa priorizar o pessoal em tudo quanto se faz e se almeja fazer, daí, o envolvimento dos colaboradores mesmo nas decisões. Ademais, a participação dos colaboradores segundo Oliveira e Chiavenato (2008), resume-se no fornecimento de informações a fim de se contribuir no processo de tomada das tais decisões e na resolução de conflitos, permitindo assim o dinamismo escolar com vista ao seu desenvolvimento e maior competitividade no mercado devido a eficiência produtiva dos seus serviços.

Neto e Calvosa (2006) e Oliveira (2011) comungam, afirmando que a gestão participativa influencia na motivação e valorização da comunidade interna enquanto funcionários, com vista a uma maior produtividade e conseqüentemente maior competitividade e desenvolvimento escolar. De salientar que a liderança foi fundada a partir da teoria das relações humanas, que mais se desenvolveu na teoria comportamental. A teoria das relações humanas enraizou-se e passou à gestão participativa ligada na influência da motivação da comunidade interna. Contudo, só participa na gestão quem realmente conhece a sua parte psicológica e deontológica como profissional, que tem a capacidade de dialogar, trocando suas ideias com confiança e esperança no melhor futuro escolar, percebendo que o bem-estar escolar está necessariamente interligado ao bem-estar pessoal como profissional e com ser humano em todas suas dimensões, daí que a

participação no processo da gestão se torna pertinente de modo a se aproveitar da melhor forma o potencial da gestão de cada profissional, principalmente nas tarefas/nos sectores específicos de cada profissional, contribuindo assim para a eficácia escolar.

Finalmente, Pegoraro (2014) concebe que uma Gestão democrática requer que o espaço escolar esteja constituído com a participação de toda a comunidade interna, por meio de um diálogo aberto e franco sobre as acções educacionais como planeamentos, reuniões pedagógicas, programas e projectos realizados no espaço escolar.

## **2.4. Desempenho**

Para Caixote e Monjane (2013), o desempenho representa o grau de realização de uma determinada actividade por um ou mais indivíduos, num determinado período de tempo com vista ao alcance dos objectivos da organização. Neste sentido, o indivíduo para realizar determinada actividade necessita de capacidades e meios adequados ao contexto organizacional em que se encontra.

Por seu turno Chiavenato (2002, p 132), em relação a este conceito afirma que, o desempenho é “o processo relacionado com a execução dos trabalhos através das pessoas e está relacionado com as habilidades individuais e, a motivação para desempenhar determinada tarefa.”

Entretanto, no presente trabalho é adoptado o conceito de desempenho na perspectiva de caixote e Monjane (2013) visto que vai mais além da actuação ou realização de tarefas e requer capacidades e meios necessários num determinado contexto organizacional para cumprir o estabelecido e alcançar o esperado.

### **2.4.1. Desempenho escolar**

O desempenho escolar é um conceito definido por vários autores. Dal’Igna (2007) define o desempenho escolar como sendo algo que está estritamente ligado à aprendizagem dos alunos. Está relacionado com a instauração de um conjunto de normatividades que permitem aos professores avaliar, comparar, diferenciar, classificar, regulando e conformando a forma como é a carreira do aluno.

Chechia e Andrade (2002, p. 162) aparecem com uma definição que se diferencia e se distancia da primeira, no sentido em que definem o desempenho escolar como sendo o percurso ou carreira escolar dos alunos, isto é, a forma como se apresenta a história escolar dos alunos. Ao

falar da história escolar, fala-se do sucesso ou insucesso escolar, em outras palavras, desempenho escolar designa a trajetória escolar do aluno desde o início de sua vida escolar. O desempenho escolar pode referir a qualidade do percurso escolar dos alunos.

No nosso estudo, usamos a definição de Chechia e Andrade (2002), no sentido de ver o desempenho escolar como a história ou trajetória escolar da rapariga, ou simplesmente o seu percurso escolar.

#### **2.4.2. Factores que influenciam para o desempenho escolar**

Diversos estudos realizados abordam a existência de múltiplos factores que influenciam no desempenho dos alunos. De acordo com Monteiro (2015), alguns estudos marcam diferenças significativas no que diz respeito ao aproveitamento dos alunos, onde investigadores das mais diversas origens académicas, baseados em pressupostos, teorias, e metodologias distintas, terem chegado surpreendentemente a conclusões semelhantes sobre factores que interferem no sucesso dos alunos.

González e Guadalupe (2017) identifica e descreve algumas variáveis que podem determinar o desempenho do aluno:

- *O nível socioeconómico-cultural*- as condições materiais socioculturais que intervêm no desempenho e aprendizagem escolar, impelem a investigar a capacidade das famílias para apoiar o aluno com recursos materiais e culturais.
- *Expectativa do professor*- é influenciada por suas percepções em relação ao ambiente escolar, que pode provocar um impacto positivo na proficiência do aluno.
- *Expectativas dos pais em relação ao desempenho académico dos alunos*- a influência dos pais é importante em termos de aspectos ambientais e motivação, enquanto a organização do tempo, a escolha da técnica de estudo, o comprometimento e a motivação dependem do aluno.

Segundo os autores acima citados, a situação económica da família afecta o aluno, quando as necessidades primárias não são atendidas, a educação ou o trabalho escolar são desvalorizados e se dá prioridade ao trabalho remunerado; portanto, a família exige que o aluno ajude financeiramente para resolver essas necessidades.

## **2.5. Factores que contribuem para o surgimento e desenvolvimento da gestão participativa nas escolas**

A gestão participativa surgiu no cenário de administração como uma das estratégias das organizações para envolver os seus colaboradores em todos processos de produção para que estas organizações se tornem mais competitivas (Predebon e Sousa, 2018), contradizendo assim as concepções desumanas das teorias antigas da gestão, como no caso da Administração Científica de Taylor, Ford e Clássica de Fayol que excluía a comunidade interna. Pois, o mundo actual está muito aberto quanto a sua mercadoria, actividades, serviços; o que põem a competitividade como uma das grandes exigências para que as tais organizações sobrevivam a longo prazo. Esses pensadores utilizaram uma lógica de racionalização do trabalho, esquecendo do elemento chave “o homem”. Assim como Max Weber, principal estudioso da burocracia, estabeleceu a dominação/ submissão de alguns indivíduos sobre outros, caracterizando a separação entre os que executam e os que planeiam, organizam, dirigem, gerenciam e controlam.

Segundo Luviana (2019), nas organizações educacionais, o Conselho de Escola moçambicana, enfatiza a democratização indirecta, uma vez que prioriza a representatividade da comunidade. Nesse sentido, a escola é basicamente composta por dois corpos abaixo.

**O corpo docente/ os professores:** os professores são vistos como ‘gestores de situações educativas’, pois todo o trabalho docente envolve actividades da gestão como: a planificação das aulas, a organização e direcção da turma e dos recursos materiais para que a aprendizagem efectivamente aconteça, ao influenciar ou motivar os educandos para que se estimulem e se dediquem aos conteúdos da aula em vista ao alcance dos objectivos da aula, entre outras actividades da gestão.

**O corpo não docente/ técnico administrativo:** o corpo não docente apesar de ser em menor número, ele deve integrar também nas estruturas e nas redes de participação da escola. Deve fazê-lo na sua qualidade de adultos com responsabilidades educativas e como técnicos de apoio logístico às actividades de ensino. São estes técnicos que estão ao serviço das actividades educativas escolares, pois, são eles que orientam na localização dos livros nas bibliotecas, eles organizam as salas para que estejam em condições de aprendizagem, eles criam o ambiente interno (pátio e jardim) da escola para que se transmita conhecimento ambiental a fim de aprofundar o conhecimento adquirido nas salas de aulas.



## **2.6. O papel dos Gestores Escolares para o desempenho da rapariga na escola**

O funcionamento de uma organização escolar é fruto de um comprometimento entre a estrutura formal e as interações que se produzem no seio da própria escola entre grupos com interesses distintos. Segundo Paro (2001), o conceito da Gestão Escolar é relativamente recente. É de extrema importância para que se tenha uma escola que atenda às actuais exigências da vida social: formar cidadãos e oferecer a possibilidade de apreensão de competências e habilidades necessárias e facilitadoras de inserção social. A escola, enquanto organização, é parte constituinte e constitutiva da sociedade na qual está inserida e no desempenho da sua função social é formadora de sujeito como refere Paro (2001), constitui-se num espaço de socialização, possibilitando a construção e a socialização do conhecimento vivo que se caracteriza por construção permanente de conhecimento e espaço de inserção dos indivíduos nas relações sociais. Por isso, cabe ao gestor escolar, gestor administrativo/director, gestor pedagógico/educador de apoio e os gestores de sala de aula/professores, assegurar que a escola realize a sua missão: ser um local de educação, entendida como elaboração do conhecimento, aquisição de habilidades e formação de valores.

De acordo com Áurea (2009), o director é o grande articulador da gestão pedagógica e o primeiro responsável pelo seu sucesso auxiliado, nessa tarefa, pelos apoios pedagógicos. A prática tem mostrado que o director é fundamental para dinamizar a construção colectiva do projecto pedagógico, sua implementação e o acompanhamento e verificação da sua realização prática, pois a sua função envolve actividades de mobilização, de motivação e de coordenação.

Na mesma vertente Libáneo e Toschi (2003), afirmam que um gestor escolar deve seguir uma epistemologia realista e crítica, pois a escola deve aceitar os limites do conhecimento da rapariga e da aprendizagem reconhecendo os impasses e impotências de toda acção pedagógica.

O gestor escolar deve ter preocupação com os métodos de ensino de modo a organizar a formulação de problemas do insucesso escolar da rapariga e identificar as variáveis transformáveis (Duarte, 2002).

Segundo o Plano Estratégico da Educação e Cultura 2006-2010/11 (MINEDH, 2011), as raparigas representam a maioria das crianças que não tem acesso à escola ou que abandona precocemente a escola. Apenas dois terços concluem os cinco anos dos primeiros ciclos do

Ensino Básico completo. A disparidade do género na educação é compreendida por muitos factores, alguns destes são essenciais ao próprio sistema tais como a qualidade do ensino, a disponibilidade de material didáctico, qualidade dos professores e do ensino ministrado que atingem todos os alunos por igual.

Comprova a situação da disparidade de género na educação o Relatório de Desenvolvimento Humano (PNUD) (2006, p.60):

(...) que caracteriza de alarmante os indicadores de acesso limitado da mulher à educação no país em que dos 10,5 milhões de moçambicanos que não sabiam ler nem escrever em 2007, cerca de 6,7 milhões eram mulheres, contra 3,8 milhões de homens analfabetos, significando que para cada homem que não sabe ler nem escrever existem duas mulheres nas mesmas condições.

O Instituto de Estatística da UNESCO (IEU) publicado em 2018 referem que, em Moçambique, por exemplo, 9 em cada 10 raparigas ingressam no Ensino Primário, mas apenas 1.5% de cada dez raparigas ingressam no Ensino Secundário. Deste facto, deduz-se que estas informações retratam o cenário educativo em relação à participação feminina e dão-nos a ideia de quão preocupante é a situação, visto que muitas raparigas ainda estão fora dos bancos da escola e que mesmo a participação daquelas que estão a estudar difere de região para região no nosso país devido aos desequilíbrios existentes.

## **2.7. Participação da rapariga na vida escolar**

A educação das raparigas e mulheres é uma ferramenta útil na sociedade, contribuindo para o crescimento económico nos vários países, como também para a evolução da democracia e do bem-estar da humanidade. A esse propósito, intervindo na conferência mundial sobre Direito à Educação, aos 21 de Maio em Incheon, Coreia do Sul, Kishore Singh Relator Especial da Organização das Nações Unidas (ONU), comprometeu-se a dar uma maior atenção à igualdade de género na educação, à melhoria da qualidade do ensino, nomeadamente na melhoria das condições de trabalho dos professores e à procura de novas formas de financiamento para a educação (Campanha Global pela Educação, 2011).

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2000), advoga que educando a rapariga estar-se-á criando estratégias capazes de promover o desenvolvimento da comunidade. e sustenta que:

O desenvolvimento humano baseia-se em três escolhas fundamentais, a saber: ter uma vida longa e saudável, adquirir conhecimentos e ter acesso aos recursos necessários à um padrão de vida adequado. Entretanto, uma das formas de melhorar as condições de vida da rapariga é garantir que esta tenha acesso à formação académica para, de certa forma, e, conseqüentemente, ter emprego. Isto contribui para a elevação do nível técnico das raparigas e será o veículo para a sua intervenção nas tarefas do desenvolvimento socioeconómico da sua comunidade e do país em geral. (p. 14).

É crucial fornecer às raparigas o conhecimento necessário para que possam fazer escolhas informadas em relação ao seu futuro. Isto inclui maior consciência e capacidade para assegurar segurança física e económica a longo prazo, assim como conhecimento do seu corpo e da sua saúde, (Sperling e Winthrop, 2016).

De acordo com os autores acima, a população jovem constitui uma potencial oportunidade para o país se beneficiar do crescimento económico. Para tal, é necessário, em particular, que as raparigas estejam devidamente qualificadas, informadas, saudáveis e economicamente envolvidas.

É na óptica da ideia do parágrafo anterior que o emprego e a formação profissional são duas componentes relevantes para a estratégia seguida pelo Governo de Moçambique, para a redução da pobreza. Esta ideia tem sustentação no Comité de Conselheiros (MOÇAMBIQUE, 2004), ao considerar que a educação concede as ferramentas necessárias para que cada moçambicano transforme as suas potencialidades para a sua subsistência e riqueza social. Assim, por um lado, tem-se o emprego como fonte de rendimento e, por outro, a formação profissional como veículo para o acesso ao emprego que vai garantir a fonte de rendimento e melhoria das condições de vida da rapariga, da população e redução da pobreza.

De acordo com Carreiras (2008), um mercado de trabalho menos segregado pode associar-se a uma cultura mais receptiva aos valores da equidade de género e, nessa medida, favorece a inclusão feminina no universo de outras funções, incluindo a educação.

Pérez (2009), afirma que a educação básica é da importância fundamental para o desenvolvimento integral da pessoa e da sociedade". Isto é, educar a rapariga em todas as suas vertentes de modo a que ela contribua, em última instância, para o desenvolvimento da comunidade em que se insere. Com sua formação educacional estarão a crescer cumulativamente todos os que a rodeiam.

Apesar de abordarem-se os desafios sobre o papel da participação da rapariga, nas zonas rurais moçambicanas, ainda se verifica baixo índice de participação da rapariga no que concerne o desempenho satisfatório escolar. Alguns estudos apontam que nos países em desenvolvimento, mais de 1/4 da população vive ainda na pobreza e as mulheres fazem parte deste grupo. O nosso país, continua registando elevada taxa de analfabetismo entre as pessoas com idade igual ou superior a 15 anos. Dados do Censo de 2017 estimam que, nessa faixa etária, 39% da população moçambicana não sabe ler nem escrever – sendo esta taxa de 49,4% entre as mulheres e 27,2% para os homens. A este respeito, há diferenças geográficas e de zona de residência assinaláveis. O analfabetismo entre mulheres está relacionado com a pobreza e tem um impacto significativo na educação, pois são as mulheres que assumem, maioritariamente, essas responsabilidades domésticas, (Instituto Nacional de Estatística, 2019).

Segundo Huo (2007), a taxa de analfabetismo é maior na zona rural (65,7%). Dados do Ministério da Educação e Cultura (MOÇAMBIQUE, 2009), apontam para uma grande diferença entre rapazes e raparigas que frequentam a escola, tendo como resultado disto a pobreza e questões culturais.

Outra razão do fraco desempenho escolar, associa-se à retirada da rapariga da escola pelos pais que segundo Federação Internacional dos Direitos Humanos e Liga dos Direitos (FIDHLD) (2007), se prende com a sua protecção, devido ao facto de a frequência à escola expor as raparigas ao assédio, violação, gravidez por parte dos professores e colegas. É comum o professor exigir qualquer forma de serviço ou pagamento para estas passarem de classe.

### **Capítulo III: Metodologia**

É na metodologia onde traçamos os passos a seguir para adquirir as respostas concernentes as questões de pesquisa anteriormente traçadas do estudo, como também alcançar os objectivos. Desse modo, para o presente trabalho, foi detalhada a nossa pesquisa, quanto a abordagem de problema, aos objectivos, os procedimentos técnicos, a população e a amostra de estudo, sendo que na última fase foi detalhada as técnicas de recolha de análise de dados, acompanhada por uma entrevista semi-estruturada.

#### **3.1. Descrição do local do estudo**

A Escola Primária Completa da Malassi localiza-se na província de Maputo, no distrito da Namaacha, no posto administrativo Namaacha-sede, na localidade de Mafuiane, no bairro G, fazendo fronteiro com a barragem dos pequenos Libombo.

A escola possui uma infra-estrutura construída de raiz, composta por cinco salas de aulas, um bloco administrativo que comporta os gabinetes dos membros da direcção e sala dos professores. A escola tem duas casas de banho para meninos e outra para meninas, de igual forma para corpo docente. Possui um campo para a prática de desporto. No recinto escolar, existem várias árvores de sombra e outras tantas de frutos, além de uma machamba pertencente à escola, de onde são produzidas várias culturas que beneficiam toda a comunidade escolar.

De acordo com o organograma da instituição, a escola é dirigida pela Directora da Escola, coadjuvada pelo Director Adjunto Escolar (DAE). Possui um total de cinco professores, dos quais dois homens e três mulheres, contando com corpo directivo totaliza sete elementos. A escola conta também com dois funcionários não docentes, dos quais um homem e uma mulher.

Ressaltar ainda que se leccionam todas as classes do Ensino Primário, de acordo com o currículo nacional. Em relação aos alunos, a escola apresenta um número total de 235 alunos, dos quais 110 são raparigas e 125 são rapazes. Esses alunos encontram-se distribuídos na escola desde a 1ª classe até a 6ª classe.

A Escola funciona em regime de dois turnos, os quais obedecem ao seguinte horário: o primeiro, das 7:00h às 12:00h, que inicia com a concentração para a entoação do Hino Nacional, as 6 h e 45. O segundo, das 12h30 às 17h30. No que respeita às turmas, a escola conta com sete turmas.

## **3.2. Classificação da pesquisa**

### **3.2.1. Pesquisa quanto a abordagem do problema**

Segundo Marconi e Lakatos (2010), considerando o rumo que o problema toma, referem que podemos discutir a abordagem do problema de pesquisa, tendo em conta a visão qualitativa e quantitativa.

A nossa pesquisa orientou-se na visão mista que resulta da combinação das pesquisas qualitativa e quantitativa.

Creswell (2010) refere que a utilização de métodos mistos se prende com a constante evolução que o campo da pesquisa vai sofrendo, aliado ao facto de se constituir uma abordagem que procura utilizar os pontos fortes de ambas as metodologias (quantitativa e qualitativa).

Uma pesquisa é qualitativa ao considerar o ambiente natural como fonte directa de dados, isto é, “é uma pesquisa descritiva em que os investigadores se interessam mais pelo processo do que pelos resultados, examinam os dados de maneira indutiva e privilegiam o significado” (Boaventura, 2007, p. 56).

Para Boaventura (2007, p.56), “a pesquisa é quantitativa ao empregar a quantificação tanto nas modalidades de colecta de informações, como no tratamento dessas através de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.” Para este estudo socorreu-se da técnica percentual.

Para a realização desta pesquisa optou-se por uma abordagem quali-quantitativa por ser um método que procura utilizar os pontos fortes de ambas as metodologias, como melhor compreensão dos sentimentos, percepções e opinião de cada participante e cria a possibilidade de uma serie de ideias, bem como tratamento de dados através de técnicas estatísticas de forma percentual com vista a trazer à superfície a situação da influência da gestão escolar para o desempenho satisfatório da rapariga.

### **3.2.2. Pesquisa quanto aos objectivos**

Quanto aos objectivos, o presente trabalho enquadra-se na pesquisa exploratória, uma vez que aborda um tema que preocupa os pesquisadores actuais, particularmente, no contexto moçambicano. Podemos ainda assumir uma parte descritiva dos nossos objectivos, considerando que buscamos também discernir aquilo que é a influência da gestão escolar para o desempenho satisfatório da rapariga.

### **3.3. Pesquisa quanto aos procedimentos técnicos**

Quanto aos procedimentos, este estudo cingiu na pesquisa de campo. Pois segundo Gil (2010), o presente método que pretende buscar a informação directamente com a população pesquisada. Este método exige do pesquisador um encontro mais directo. Na mesma linhagem, encontramos Marconi e Lakatos (2003), afirmando que é um método onde o pesquisador precisa ir ao espaços onde o fenómeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas..

### **3.4. População**

População como refere Markoni e Lakatos (2010), são seres, que se podem apresentar como seres animados ou inanimados, que apresentam pelo menos uma característica em comum.

Para vergara (2010), população é um elemento que possui características que são objectos do estudo.

Os autores acima convergem ao afirmarem que população são seres em comum que podem possibilitar o nosso estudo, e é na população que se selecciona amostra.

Como população para o presente estudo, foram alunos, professores, membro da direcção escolar da Escola Primária completa de Malassi.

#### **3.5.1. Amostra**

Segundo Gil (2008), entende-se por amostra, o sub-conjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população. Marconi e Lakatos (2003), entendem por amostra como uma parcela convenientemente seleccionada do universo (população).

Assim, na EPC-Malassi serão escolhidos cinco (05) professores, dois (02) membros da direcção e 10 alunas, perfazendo uma amostra de 17 elementos. As alunas serão da 5ª e 6ª classes pelo facto de serem mais velhas, terem uma noção geral sobre o desempenho escolar satisfatório. Outra razão é pelo facto de poderem fornecer dados mais perceptíveis sobre a nossa pesquisa.

### **3.6. Técnicas de recolha de dados**

Para o alcance da pesquisa, baseou-se preferencialmente em duas técnicas de recolha de dados entrevista e questionário.

#### **3.6.1. Entrevista**

Rey (2005), afirma que a entrevista é um processo activo que se trava entre o pesquisador e os sujeitos pesquisados e que deve ser acompanhado com iniciativa e criatividade, pelo pesquisador, que deve ter paciência e empregar diversos recursos com as pessoas que apresentam dificuldades para envolverem-se. Neste seguimento, pode-se então afirmar que este instrumento de recolha de dados consiste numa interacção verbal entre entrevistador e entrevistado, em presença ou por intermédio de telefone.

Escolhemos a entrevista porque, segundo Gil (2008), esta técnica oferece a possibilidade de o entrevistador esclarecer o significado das perguntas, facilitando a compreensão de respostas e dando liberdade ao entrevistado de falar o que considera relevante sobre o assunto. Neste estudo, esta técnica foi direccionada apenas aos que respondessem aos seguintes requisitos: ser o membro da direcção e chefia. Far-se-á uma entrevista semi-estruturada, tendo sido elaborado um guião de entrevista.

##### **3.6.1.1. Entrevista semi-estruturada**

A entrevista semiestruturada permite que o entrevistador retome a questão original ao perceber desvio, ao passo que entrevistado tem liberdade de falar abertamente sobre o assunto elencado (Gil, 2002).

Segundo Manzini (2003), a entrevista semi-estruturada, é aquela que proporciona maior liberdade de comportamento ao avaliador e ao avaliado, permitindo que se expressem de maneira espontânea.



A escolha deste tipo de entrevista é pelo facto de ter como característica a flexibilidade, permitindo que novos questionamentos sejam incluídos no decorrer do diálogo. Este instrumento será dirigido aos membros de direcção.

### **3.6.2. Questionário**

De acordo com Lakatos e Marconi (2009), questionário é um instrumento de colecta de dados constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito.

Como refere Rey (2005), o questionário é “um instrumento aprovado no estudo de representações e de crenças conscientes do sujeito diante do qual um sujeito constrói respostas mediadas pela sua intencionalidade”.

Este instrumento, apresenta vantagens tais como: economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados; atinge maior número de pessoas simultaneamente; abrange uma área geográfica mais ampla; economiza pessoal (treinamento; colecta campo); obtém respostas mais rápidas e exactas e liberdade de respostas. Este instrumento será direccionado aos professores e alunas.

### **3.7. Técnica de análise e interpretação de dados**

Segundo Gil (1999), após à colecta de dados, a fase seguinte da pesquisa é a da análise e interpretação de dados. Com base no mesmo autor, a análise tem como finalidade organizar e sumariar os dados de tal maneira que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema central da investigação e, a interpretação tem como objectivo procurar o sentido mais amplo das respostas, o que é feito tendo em consideração os outros conhecimentos anteriormente obtidos.

Como facilidade na resposta dos objectivos da pesquisa, utilizou-se leituras prévias de todas as informações recolhidas na pesquisa e a posteriores desdobramentos; este material foi organizado por categorias e subcategorias. Após efectuar-se a organização e análise das informações obtidas no campo de pesquisa, fez-se a leitura interpretativa à luz dos referenciais teórico-metodológicos que dão sustentação a esta pesquisa. Assim, os dados resultantes da aplicação dos inquéritos por questionários foram submetidos a um tratamento estatístico com a utilização do pacote informático SPSS para o cálculo das estatísticas descritivas das medidas de tendência central (media, mediana, moda). Quanto aos dados obtidos através das entrevistas, estes foram submetidos à análise de conteúdo, condensados em gráficos para posterior análise e interpretação

na linha de pensamento de Deshaeis (2002, p. 340) quando afirma que “todo este trabalho de recolha, de análise, verificação, de controlo, de manipulação ou de cálculo dos dados não encerra o empreendimento da pesquisa.

### **3.8. Questões éticas**

Segundo Worthenetal. (2004, p.449), ser ético pressupõe ter a capacidade de prever e evitar problemas relacionados a conflitos de obrigações e interesses. desta forma, e em cumprimento das regras de ética de pesquisa, a pesquisadora solicitou uma credencial a faculdade de Educação, que foi apresentada à Escola Primária Completa de Malassi, onde foram recolhidos os dados deste estudo.

No estudo realizado, foi acordado com os entrevistados e inquiridos que as respostas individuais seriam tratadas sob reserva de anonimato e confidencialidade, destinando-se exclusivamente a serem utilizadas no âmbito desta investigação.

### **3.9. Limitações do estudo**

Primeira não foi possível iniciar com o inquérito à tempo, devido à demora da devolução dos termos dos Consentimentos Esclarecidos, já que parte da nossa amostra tratava-se de menores e a pesquisadora tinha que ter a autorização dos pais e encarregados de educação para fazer recolha de dados.

Segunda, apesar da pesquisadora estar credenciada, houve demora na mobilização de alguns participantes, para o preenchimento dos inquéritos em virtude de estes temerem represálias por parte da direcção.

## **Capítulo IV: Apresentação e discussão dos resultados**

Neste capítulo, faz-se a apresentação e discussão dos resultados obtidos através da entrevista e do questionário com o objectivo de analisar a influência da gestão escolar para o desempenho da rapariga na Escola primaria Completa de Malassi. Em relação a sequência de discussão dos dados será: dados dos membros da direcção, dos professores e por fim das alunas.

### **4.1 Resultado do guião de entrevista**

#### **Nível de aproveitamento da rapariga na Escola Primaria Completa de Malassi em 2022.**

*1. Acha que a gestão escolar influencia para o desempenho da rapariga. Justifique*

Os membros da direcção da Escola Primária completa de Malassi afirmaram que no ano de 2022, o desempenho da rapariga não foi satisfatório, uma vez que nesta escola, tiveram algumas raparigas que não concluíram o nível, pelo facto de terem desistido. Estas desistências derivaram da falta de acompanhamento por parte dos pais e encarregados de educação, algumas foram enviadas para trabalhos infantil na cidade de Maputo, com consentimento dos seus pais e outro caso foi de desaparecimento delas sem motivo justificado. Este fenómeno de tirar a rapariga tem sido frequente na nossa região devido a existência da empresa de bananalândia, onde o encarregado vem matricular a sua filha, porque conseguiu emprego na região e quando o emprego termina, volta à terra de origem.

Percebe-se da resposta acima, que no ano 2022 havia fraca participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar das suas educandas visto que, as condições financeiras contribuíram para sua desistência na escola, trabalhos infantis e a desistência da própria rapariga da escola sem nenhuma justificação. Sobre o assunto Gonzalez e Guadalupe (2017) arrolam aspectos que podem determinar o desempenho do aluno como: o nível sócio económico, a influência dos pais etc.

#### ***Mecanismos Implementados pelos gestores escolares, para o desempenho da rapariga.***

*1.1 Que estratégias implementadas pela direcção com vista ao desempenho satisfatório da rapariga*

Os membros da direcção realçaram que, têm envidado esforços de modo a garantir o desempenho satisfatório da rapariga nesta escola como é o caso de: distribuição de material escolar às raparigas carenciadas; incutir nos professores a implementação nos seus planos de aulas de actividades voltadas ao género; o equilíbrio na organização das turmas, isto é, sempre deve haver um equilíbrio na maneira de como se acomodam na sala de aulas. Outro aspecto que tem acontecido nesta escola, é a distribuição dos professores nas classes iniciais (primeira), e nas classes terminais, sendo responsabilizadas as professoras, para a leccionação.

Entende-se que a direcção tem envidado esforços para que haja um desempenho satisfatório da rapariga naquela instituição de ensino. Pois é notório o enquadramento das raparigas em todas actividades dentro da sala de aulas, e a existência apenas professoras a lecionarem nas classes iniciais.

Sobre o assunto Pegoraro (2014) sustenta que uma gestão democrática requer que o espaço escolar esteja constituído com a participação de toda a comunidade interna, por meio de um diálogo aberto e franco sobre as acções educacionais como planeamentos, reuniões pedagógicas, programas e projectos realizados no espaço escolar.

### ***Dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares face ao desempenho satisfatório da rapariga***

1.2 Será que a direcção tem enfrentado dificuldades face ao desempenho satisfatório da rapariga?

Justifique

No que concerne a esta questão, os membros da direcção responderam, dizendo que sim. Uma das dificuldades apontadas foi a incapacidade de responder a tempo e hora as dificuldades que a maioria dessas raparigas enfrentam naquela instituição de ensino, tais como a falta de material didáctico. Acrescentam também a fraca participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar das suas educandas.

Percebe-se que essa instituição de ensino regista fraca participação dos pais e encarregados de educação facto esse que contribui para um desempenho escolar não satisfatório da rapariga.

Sobre o assunto os Dados do Ministério da Educação e Cultura (MOÇAMBIQUE, 2009) apontam para uma grande diferença entre rapazes e raparigas que frequentam a escola, tendo como resultado disto a pobreza e questões culturais.

## **4.2 Resultado do questionário dirigido aos professores**

### **Actividades implementadas pelos gestores escolares face ao desempenho da rapariga na EPC de Malassi.**

1.3 Que actividades são desenvolvidas na escola com vista ao desempenho satisfatório da rapariga?

No que concerne as actividades desenvolvidas na escola com vista ao desempenho satisfatório da rapariga, os inqueridos apontaram seguintes actividades: a implementação do projecto de aprendizagem baseado em jogo desenvolvimento de actividades que envolve género no seu todo, bem como a articulação de um processo de ensino e aprendizagem voltada a inclusão da rapariga.

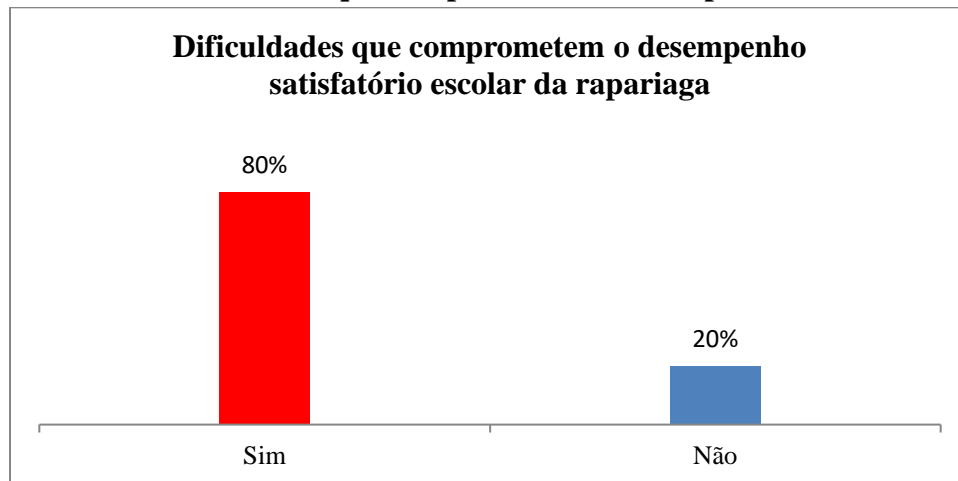
De um modo geral, os aspectos acima arrolados relatam sobre desenvolvimento, dinamismo nas actividades de planificação dos métodos, objectivos e técnicas de ensino que devem estar voltadas ao género. Por isso, são tarefas da gestão com sentido pedagógico e educativo (Barroso, 2013) as seguintes: definir objectivos, seleccionar estratégias, planificar, organizar, coordenar, avaliar as actividades e os recursos, ao nível da sala de aula ou ao nível da escola no seu conjunto com vista ao alcance dos anseios educativos.

### ***Dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares face ao desempenho satisfatório da rapariga***

*2. Será que na escola tem existido barreiras que comprometem o desempenho satisfatório da rapariga. Sem sim, quais são?*

Nesta questão, dos 5 professores inquiridos, 80% correspondendo a 4 professores, afirmaram que existem barreiras que comprometem o desempenho escolar satisfatório da rapariga, e apontaram as seguintes: a dificuldade de disseminação de acções que envolvem os pais e encarregados de educação sobre a educação da rapariga; a fraca participação dos pais e encarregados de educação nas acções voltadas para educação da rapariga, e por vezes tem existido resistência no que concerne a presença da rapariga na escola; a falta de condições financeiras para a obtenção de material escolar e falta de incentivo da própria comunidade para estimular a permanência da rapariga na escola. O gráfico a seguir ilustra a resposta dos professores.

**Gráfico 1: Dificuldades que comprometem o desempenho satisfatório da rapariga**



**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora

Segundo o gráfico acima, 80% dos professores inqueridos responderam que existem barreiras que comprometem o desempenho satisfatório escolar da rapariga e 20% dos professores inqueridos discordaram dizendo que não existem barreiras que comprometam o desempenho satisfatório da rapariga.

Sobre o assunto os Dados do Ministério da Educação e Cultura (MOÇAMBIQUE, 2009) apontam para uma grande diferença entre rapazes e raparigas que frequentam a escola, tendo como resultado disto a pobreza e questões culturais.

No que respeita ainda sobre as barreiras, Moçambique(2015) , no seu Programa Quinquenal de Governo2015-2019, o governo comprometeu-se a ter em consideração as questões de género na planificação e implementação das actividades em todas as áreas, promovendo, para isso, a igualdade das relações de género, incluindo a remoção de barreiras que afectam os cidadãos, em particular, as mulheres e as raparigas, como condição essencial para um desenvolvimento sustentável centrado na pessoa humana.

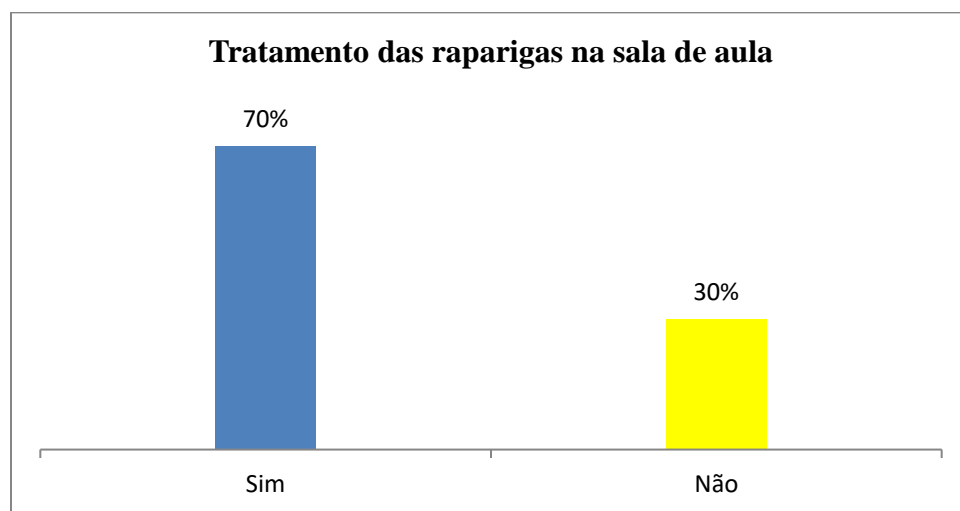
#### **4.3 Resultados do questionário às alunas**

*2. Os vossos professores tem vos tratado de igual forma dentro da sala de aula ? Se não, justifique.*

Nas 10 raparigas inqueridas,70% que corresponde a sete afirmaram que sim, os professores têm lhes tratados de uma boa forma, na sala de aulas. Como justificativa das afirmações, elas

afirmaram que os professores incluem – nas, em todas actividades desenvolvidas na sala de aula e na escola, por exemplo, na exercitação no quadro, nas actividades tais como clube de leitura, nas danças, jogos de futebol, no comando da sala (chefes) entre outras actividades desenvolvida. 30% das alunas inqueridas que corresponde a três raparigas que afirmaram não, pelo facto dos professores indicarem com maior frequência os rapazes, para resolverem exercícios na sala de aulas. O gráfico a seguir ilustra a resposta das alunas.

**Gráfico 3: Tratamento das raparigas na sala de aula**



**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora

Os dados do gráfico e as respostas dadas demonstram de certa forma aquilo que são as responsabilidades dos professores.

Dai que são tarefas de gestão com sentido pedagógico e educativo Barroso (2013) as seguintes: definir objectivos, seleccionar estratégias, planificar, organizar, coordenar, avaliar as actividades e os recursos, ao nível da sala de aula ou ao nível da escola no seu conjunto com vista ao alcance dos anseios educativos.

#### *2.4.1 Actividades feitas pelos professores para que o desempenho seja bom*

As alunas afirmaram que os professores, têm feito o acompanhamento das raparigas que têm faltado às aulas, indo a casa de cada rapariga para estimular a mesma a regressar à escola, os professores têm oferecido material escolar como incentivo, para o seu regresso, tais como: canetas, cadernos, borracha, lápis, uniforme, pasta.

Percebe-se que os professores têm feito assistências há certas raparigas carenciadas, apoiando-as em materiais didáticos que poderá influenciar para um bom desempenho escolar.

Em relação ao assunto, Teixeira e Siqueira (2017), gestão escolar como expressão relacionada à actuação que objectiva promover a escola, na mobilização e articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir os avanços educacionais e efectiva na aprendizagem das alunas.

#### *2.4.2 Actividades a serem feitas para que as alunas concluam o nível primário*

As raparigas inquiridas afirmaram que a escola deve sensibilizar as alunas, os pais e encarregados de educação da importância da educação escolar da rapariga e explicar os ganhos que a sua formação poderá trazer no futuro dentro ou fora da sua comunidade. A escola deve formar uma equipe multi-sectorial que trabalhe junto com a comunidade na sensibilização da ida da rapariga à escola. Também deve haver maior acompanhamento dos pais e encarregados de educação.

Contudo, no que concerne a conclusão do nível primário, a direcção deve continuar a empenhar-se na sensibilização de todos intervenientes ligados à educação da rapariga.

Sobre o assunto González e Guadalupe, (2017), sustentam que a influência dos pais é importante em termos de aspectos ambientais e motivação, enquanto a organização do tempo, a escolha da técnica de estudo, o comprometimento e a motivação dependem do aluno.

#### *4.2.3 Estratégias implementadas pela direcção com vista a um desempenho bom da rapariga*

A direcção da escola tem distribuído panfleto com mensagem que sensibiliza a rapariga de modo a ter um desempenho escolar satisfatório: tem promovido maior participação da rapariga nas actividades escolares e na gestão das turmas, isto é, incentivar que as turmas sejam chefiadas pelas raparigas, e isso acaba promovendo um ambiente saudável sem exclusão.

Na visão da pesquisadora nota-se que direcção da escola tem envidado esforços tais como campanha de sensibilização para que a aprendizagem da rapariga seja satisfatória.



## **Capítulo V: Conclusões e Sugestões**

### **5.1 Conclusões**

O estudo feito, analisa a influência da gestão escolar para o desempenho da rapariga na Escola Primária Completa de Malassi, pelo facto da escola apresentar certas dificuldades que apoquentam aquela instituição de ensino para o alcance de um desempenho satisfatório da rapariga..

O nível de aproveitamento da rapariga em 2022, na Escola Primária de Malassi não foi satisfatório pelo facto de terem desistido, por falta de acompanhamento por parte dos pais e encarregados de educação e pela prática trabalho infantil.

No que diz respeito as actividades desenvolvidas pelos gestores escolares, os membros da direcção têm distribuído material escolar às raparigas carenciadas, têm incutindo-nos aos professores para que incluam nos seus planos de aulas actividades relacionadas ao género e nas classes iniciais, são apenas professoras que lecionam. As alunas afirmaram que a direcção tem distribuído panfletos que contem mensagem que sensibiliza a rapariga, promove a inclusão da rapariga nas actividades escolares e na gestão das turmas. Acrescentam que os professores estimulam para que as alunas regressam à escola, promove a participação das alunas nas actividades de sala de aula e da escola e incentivam para que sejam chefes- turma.

Quanto as dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares, para os membros prendem-se com a falta de material escolar, fraca participação de pais e encarregados de educação na vida escolar das suas educandas. Os professores arrolam a fraca participação dos pais e encarregado, condições financeiras e a permanência da rapariga na escola.

Os dados recolhidos da população que constituiu amostra, do questionário e entrevistas levam a concluir que na Escola Primária Completa de Malassi, o desempenho da rapariga não é satisfatório, apesar dos gestores estarem a par do assunto em estudo, eles alegam que existem barreiras por eles enfrentadas isto é a ausência dos pais e encarregado de educação das alunas nas actividades escolares.

Numa análise profunda feita neste estudo percebeu-se que no ano 2022 os objectivos traçado pela aquela instituição de ensino não foram alcançados, uma vez que se deparam com algumas dificuldades que foram expressas pelos inqueridos que acima foram expostas naquele ano em estudo.

## **5.2 Sugestões**

A partir das conclusões do presente estudo, apresentam-se as seguintes sugestões:

### **Ao nível da Escola**

- Sensibilizar os pais e encarregados de educação a serem mais activos na vida escolar da rapariga.
- Melhorar a divulgação na comunidade local da importância do desempenho escolar satisfatório da rapariga;
- Envolver as actividades lúdicas focalizadas na rapariga; e
- Aos gestores escolares a influenciar toda a comunidade educativa através de uma comunicação permanente.

## Referências bibliográficas

- Alfaya, L. M. B. (2004). *Teoria geral da administração*. São Paulo
- Áurea, I. (2009). *Tecnologia Empresarial Aplicada à Educação: Gestão e Resultados V, VI*. Lisboa. Porto Editora. 6ª Edição.
- Barroso, J. (2013). *Modos de organização pedagógica e processos de gestão: sentido de uma evolução*, vol. 4 lisboa.
- Boaventura, E. M. (2007). *Metodologia da Pesquisa: monografia, dissertação e tese*. São Paulo: Atlas.
- Caixote, C.&MonjaneC. (2013). *Manual de Gestão de Recursos Humanos: Uma Abordagem Conceptual e Prática*, Imprensa-Universitária-UEM.
- Carreiras, H. (2008). *Mulheres em armas: a participação militar feminina na Europa do Sul*. Lisboa: Edições Cosmos.
- Coutinho, L. G. (2005). *A adolescência na contemporaneidade: ideal, cultural ou sintoma social*. Revista de psicanálise. Vol. 12. Pag. 34-37
- Cechia, V. & Andrade, A. (2002). *Representação dos Pais Sobre a Escola e o Desempenho Escolar dos Filhos*. In: *seminário de pesquisa*. Ribeirão Preto, SP, TOMO II, LIVRO DE ARTIGOS, p. 207-219.
- Chiavenato, I. (2002). *Recursos Humanos: o capital humano das organizações*. 8ª ed, São Paulo: Editora Atlas S.A.
- Chiavenato, I. (2004). *Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações*: edição compacta. 3 Rio de Janeiro: Campus
- Chiavenato, I. & Oliveira, J (2008). *Planejamento estratégico como ferramenta da gestão*. São Paulo
- CGE (2011). *Educação de qualidade para acabar com exclusão*. Gowe. [www.compagnforeducation.org](http://www.compagnforeducation.org)
- Creswell, J. W. (2007). *Projecto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. - 2. ed. - Porto Alegre: Artme.
- Dal'Ígna, M. (2007). *Desempenho Escolar de Meninos e Meninas: há diferenças?* Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Educação em Revista. Belo Horizonte. N. 46. P. 241-267.

- Deshaies, B. (2002). *Metodologia de Investigação Científica em Ciências Humanas*. Lisboa: Edições Silabo Lda.
- Duarte, W.F. (2002). *Um estudo do desenho do par educativo numa amostra paulistana de estudantes da terceira idade*. Psikhê Revista do Curso de Psicologia do Centro Universitário
- Duarte, N. (2017). *Educação escolar e formação humana omnilateral*. Uberlândia, MG: Navegando Publicações.
- Durkheim, E. (2001). *Educação e Sociologia*. Lisboa, Edições 70.
- Ferreira, J. (2009). *Gestão escolar: desafios e possibilidades*. Curitiba, Paraná: SEED
- Ferreira, A. (2004). *Dicionário da Língua Portuguesa*. Porto Editora. 6ª Edição.
- FIDH- LDH (2007). *Federação Internacional dos Direitos Humanos & Liga dos Direitos*
- Gil, A. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6ª ed.). Brasil: Editora Atlas.
- Gil, A. (2002). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 4ª Edição. Brasil: Editora Atlas.
- Gomes, C. (2005). *A educação em novas perspectivas sociológicas*. São Paulo, 4 ed. rev.eampl. E.P.U.
- Gonzalez. E.& Guadalupe, P. (2017). *Factores que inciden en el rendimiento académico de los estudiantes de la Universidad Politécnica del Valle de Toluca*. *Revista Latinoamericana de Estudios Educativos*, 91-108. <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/4526/1/TMAGE.pdf>
- Huo, T. (2007). *Renda e Pobreza. Rural: o caso do centro e norte de Moçambique*. Maputo: Centro de Estudos da População, Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane.
- Instituto de Estatística da UNESCO (2018). *Orientações para a Inclusão*. Garantindo o Acesso à Educação para Todos. França.
- INE(2019). *Resultados definitivos do Censo 2017*. IV Recenseamento da População e Habitação. Maputo
- Libâneo, J. C. (2001). *Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática*, 5. ed. Goiânia, Editora Alternativa.
- Libâneo, J. C. & Toschi, M. S. (2003). *Política, Estrutura e Organização*. Série educação Escolar, São Paulo: Cortez.

- Libâneo, J. *etal.* (2008). *Educação escolar: políticas, estruturas e organização*. 6ª ed. São Paulo: Cortez.
- Luck, *etal.* (2008). *A escola participativa: o trabalho do gestor escolar*. 5.ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes..
- Luviana, S. (2019). *Políticas educacionais em Moçambique: conselho de escola como componente da gestão democrática da escola pública moçambicana*. Maputo: Imprensa Universitária.
- Manzini, E. J. (2003). *Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semiestruturada*. Londrina: eduel.
- Marconi, M, & Lakatos, E. (2010). *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo.
- Marconi, M. & Lakatos, E. (2009). *Metodologia de trabalho científico*. 4ª edição. São Paulo: atlas editor.
- Marconi, M. & Lakatos, E. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo. Atlas.
- Martins, L. M. (2018). *Pedagogia histórico-crítica: Legado e perspectivas*. Uberlândia, MG: Navegando Publicações, 83-98. Recuperado em 12 de março de 2021, de: <https://drive.google.com/drive/u/4/folders/1q2cVzXqfQOSX740hssuC6GHwd-3BOo83>
- MINEDH (2019). *Revisão de políticas educacionais de Moçambique*. [Www.passeidireto.com/arquivo/76698828/politicas-educacionais](http://www.passeidireto.com/arquivo/76698828/politicas-educacionais)
- MINEDH (2011), *Estratégia de Género do Sector da Educação para o Período 2012-2015*. Maputo.
- Moçambique (2015) *Programa Quinquenal de Governo 2015-2019*. Maputo, Fevereiro de 2015.
- Moçambique, (2009). *Política de Género e Estratégias de Implementação*. Maputo.
- Moçambique. Comité de Conselheiros., (2004) *Agenda 2025: visão e estratégias da Nação*. Maputo PNUD.

- Monteiro, M. A. M. (2015). *A Família, Uma Estratégia Para o Sucesso Escolar: Estudo de Caso com alunos do 2.º ano do 1.º CEB*. Projecto Submetido como Requisito para obtenção do Grau de Mestre em Didáctica das Ciências da Natureza e da Matemática. Porto
- Neto, S. P. S., & Calvosa, M. V. D. (2006). *As competências de liderança: atributos e práticas do líder do século XXI, uma pesquisa quantitativa*. Rio de Janeiro: Revista de Administração da UNIMEP.
- Oliveira J. (2011). *Educação escolar: políticas estrutura e organização*. 2ª ed. São Paulo: Cortez.
- Pinto, V. (2001). *Economia e Educação*. São Paulo: Cortez
- Paro, V. H. (2001). *Gestão Democrática da Escola Pública*. São Paulo: Ática.
- Pegoraro, E. A. (2014). *Os Desafios da Escola pública paranaense na perspectiva Do Professor (PDE) Produções Didáctico-Pedagógicas: Os Sujeitos da Comunidade Escolar em Diálogo*. Paraná. Volume II, Versão online. Disponível em [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospede/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_ufpr\\_gestao\\_pdp\\_edson\\_andre\\_pegoraro.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospede/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_ufpr_gestao_pdp_edson_andre_pegoraro.pdf)
- Pérez, J. C., (2009). *Cosmovisão Cristã: para uma ética global*. Maputo: Paulinas.
- PNUD (2000). *Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Relatório Nacional 93*
- PNUD (2006). *Relatório Nacional do Desenvolvimento Humano de Moçambique 2005*. Maputo.
- Predebon, E. A. & Sousa, P. D. B. (2018). *As organizações, o indivíduo e a G. P.* Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Brasil.
- Rey, G. (2005). *Pesquisa Qualitativa e Subjectividade: Os Processos de Construção da Informação*. São Paulo: ThompsonLearning.
- Sperling, G. B. & Winthrop, R. (2016). *What Works in Girls' Education: Evidence for the World's Best Investment*. Washington, D.C.:Brookings Institution Press.
- Santos, A. C., Lopes, L. F., Graça, R. M., et al.(2002). *G. P.: Uma Alternativa Viável Para o Século XXI*. XXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção Curitiba.
- Saviani, D. (2013). *A pedagogia histórico-crítica, as lutas de classes e a educação escolar*. *Germinal: Marxismo e educação em debate*, 5(2), 25-46. <https://doi.org/10.9771/gmed.v5i2.9697>

- Teixeira, B. W. & Siqueira, S. (2017). Gestão Escolar: Motivação, Atitudes e Possibilidades para Melhorar Resultados. *Revista Electrónica*. Vol. 13, nº: 1. ItinerariusReflectionis. Universidade Federal de Santa Maria. Brasil.
- Vergara, S. C (2010). *Projeto e relatório de pesquisa em administração*. 2ª Edição. São Paulo. Atlas.
- Wortherm, B. R., Sandes, J. R & Fitzpatrick (2004). *Avaliação de programas concepções e práticas*. São Paulo: Editora gente.

## **Apêndices**



## Apêndice 1: Termo de consentimento e livre esclarecido

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Tema: Análise da Influência da Gestão Escolar para o Desempenho da Rapariga:

caso da escola primária completa de Malassi-Namaacha (2023)

Sofrida Félix Nharreluga, estudante do curso de Organização e Gestão da Educação na Universidade Eduardo Mondlane, está a desenvolver *um estudo para analisar a influência da gestão escolar para o desempenho da rapariga*. O presente termo insere-se na recolha de dados para a elaboração do trabalho final do curso para a obtenção do grau de licenciatura.

O inquérito terá a duração de 3 dias, no mesmo, serão entrevistadas 10 alunas da 5ª e 6ª classes. De forma antecipada gostaríamos muito de contar com a participação da sua educanda. Esta participação será totalmente voluntária, pois não responderá a qualquer questão que não deseje. Caso tenha alguma dúvida ou sugestão, não hesite em contactar directamente a responsável do estudo em procedimento pelo seguinte contacto: 840702570. Caso aceite participar da pesquisa, significa que compreendeu todas as explicações que lhe foram dadas e todas as dúvidas foram esclarecidas. Compreendeu, também que a participação é voluntária e que pode interrompe-la a qualquer momento caso deseje.

A pesquisadora: Sofrida Félix Nharreluga data 14.06.2023

O responsável pela aluna: Afonso Mazivila data 14.06.2023

## **Apêndice 2: Guião de entrevista aplicado aos membros da direcção da EPC- Malassi**

Caro/a gestor/a, este guião destina-se à recolha de dados da pesquisa para a elaboração da monografia **Intitulada:** “*Análise da Influência da Gestão Escolar para o Desempenho da Rapariga caso EPC-Malassi (2023)*,” para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão Escolar, na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

### **Contextualização**

O desempenho da rapariga tem sido tema de discussões nos últimos anos, apontado como indicador para melhoria na equidade, e maior integração da rapariga na vida escolar e na comunidade. A presente pesquisa vai contribuir para analisar a influência da gestão escolar para o desempenho da rapariga e para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem. No entanto, sua colaboração é de capital importância nesse estudo, cujos dados serão usados apenas para fins da pesquisa.

Obrigadapelacolaboração!

### **1.Dados pessoais**

1.1 Género:

Masculino \_\_\_\_\_ Feminino \_\_\_\_\_

1.2 A quantos anos trabalha como gestor?

1.3 Que função desempenha na gestão escolar?

### **2. Percepção do Gestor sobre desempenho escolar da rapariga.**

2.1 Acha que a gestão escolar influencia para o desempenho da rapariga? justifique?

2.2 Como gestor escolar, que ganhos podem advir do desempenho satisfatório da rapariga na escola?

2.3 Como é que classifica o nível do desempenho escolar da rapariga, em 2022 nesta escola?  
Por quê?

2.4. 1 Que estratégias são implementadas pela direcção com vista ao desempenho satisfatório da rapariga?

2. 4.2 Será que a direcção tem enfrentado dificuldades face ao desempenho satisfatório da rapariga? Justifique?

Obrigadapelacolaboração!

### **Apêndice 3: Questionáriodirigidoaosprofessores**

Caro/a professor/a, este questionário destina-se à recolha de dados da pesquisa para a elaboração da monografia **Intitulada:** “*Análise da Influência da Gestão Escolar para o Desempenho da Rapariga caso EPC-Malassi (2023)*,” para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão Escolar, na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

#### **Contextualização**

O desempenho da rapariga tem sido tema de discussões nos últimos anos, apontado como indicador para melhoria na equidade, e maior integração da rapariga na vida escolar e na comunidade. A presente pesquisa vai contribuir para analisar a influência da gestão escolar para o desempenho da rapariga e para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem. No entanto sua colaboração é de capital importância nesse estudo, cujos dados serão usados apenas para fins da pesquisa.

Obrigadapelacolaboração!

#### **Qauestionário**

Por favor, preencha ou assinale com X nos espaços apropriados

##### **1. Dados pessoais**

1.1 Idade \_\_\_\_\_ anos

1.2 Género

Masculino \_\_\_\_\_ Feminino \_\_\_\_\_

##### **Formação e experiência profissional**

1.3 Tem formação psicopedagógica?

Sim \_\_\_\_\_ Não \_\_\_\_\_

1.4 A quantos anos trabalha como docente? \_\_\_\_\_ anos.

##### **2. Sobre influência da gestão para o desempenho da rapariga**

2.1 Na sua opinião, os gestores escolares influenciam para o desempenho escolar da rapariga?

De que forma?

---

---

---

2.2 Como Professor, o que tem feito para que haja um desempenho escolar satisfatório da rapariga?

---

---

---

2.3 Que actividades são desenvolvidas na escola com vista ao desempenho satisfatório da rapariga?

2.4 Será que na escola tem existido barreiras que comprometem o desempenho satisfatório da rapariga?

Sim \_\_\_\_ Não \_\_\_\_

Se sim, quais são?

---

---

---

---

Obrigada pela colaboração!

#### **Apêndice 4: Questionário dirigidos às alunas**

Cara aluna, este questionário destina-se à recolha de dados da pesquisa para a elaboração da monografia **Intitulada:** “*Análise da Influência da Gestão Escolar para o Desempenho da Rapariga caso EPC-Malassi (2023),*” para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão Escolar, na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

#### **Contextualização**

O desempenho da rapariga tem sido tema de discussões nos últimos anos, apontado como indicador para melhoria na equidade, e maior integração da rapariga na vida escolar e na comunidade. A presente pesquisa vai contribuir para analisar a influência da gestão escolar para o desempenho da rapariga e para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem. No entanto sua colaboração é de capital importância nesse estudo, cujos dados serão usados apenas para fins da pesquisa.

Obrigadapelacolaboração!

#### **1. Dados pessoais**

a) Idade? \_\_\_\_\_ Anos

b) Classe que frequenta? \_\_\_\_\_<sup>a</sup> Classe

#### **2. Sobre a influência da gestão para o desempenho escolar**

c) Os vossos professores têm vos tratado de igual forma dentro da sala de aula?

Sim \_\_\_\_\_ Não \_\_\_\_\_ Se não, justifique.

---

---

---

d) O que os vossos professores têm feito para que o vosso desempenho seja bom?

---

---

---

e) O que pode ser feito para que as alunas concluam o nível primário?

---

---

---

g) Que estratégias são implementadas pela direcção com vista a um desempenho bom da rapariga?

---

---

---

Obrigada pela colaboração

## **Anexos**

Anexo 1: Credencial



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Sofrinda Félix Nharellyer<sup>1</sup>, estudante do curso  
de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação<sup>2</sup>,  
a contactar Escola Primária Completa de Malashi<sup>3</sup>  
a fim de Recolha de dados<sup>4</sup>.

Maputo, 04 de Maio de 2023<sup>5</sup>

A Directora Adjunta para Graduação

Nilza A. D. César

Mestre Nilza Aurora Tarcísio César

(Assistente) ACED



- <sup>1</sup> (Nome do Estudante)  
<sup>2</sup> (Curso que frequenta)  
<sup>3</sup> (Instituição de recolha de dados)  
<sup>4</sup> (Finalidade da visita)  
<sup>5</sup> (Data, Mês, Ano)

